

especial

SEMANA 



SEER

Humana

OS MAIS NECESSITADOS NO CORAÇÃO DE VIRGINIA MENDES

Uma
mulher que
dedica
amor ao
próximo





AMOR AO PRÓXIMO

VIRGINIA MENDES

Uma mulher voltada às causas sociais em defesa dos mais necessitados em todo Estado de Mato Grosso e guardiã da fé católica **REDAÇÃO COM UNAF**

Sem cargo público para justificar um salário e sem vaidade a esse respeito, a primeira-dama de Mato Grosso responde de modo voluntário pelo setor de Assistência So-

cial do Governo de Mauro Mendes (UB), neste seu sexto ano de gestão, uma vez que foi reeleito nas eleições de outubro de 2022.

Durante todo esse período Virginia Mendes tem percorrido os quadrantes do Estado à frente de ações sociais que seus projetos levam à população carente nos 141 municípios mato-grossenses, sem reservas ideológicas a este ou aquele gestor, assim como a partidos políticos, o que ela encara com absoluta naturalidade.

Sem avaliar métodos adotados por antecessoras no ‘cargo’ de primeira-dama que passaram pela prefeitura de Cuiabá ou pelo Palácio Paiaguás, Virginia Mendes não poupa tempo a si mesma, não ignora locais ou segmentos sociais que necessitem do Estado para marcar presença ao lado de sua equipe.

De início, muitos chegaram a pensar que a primeira-dama estivesse abrindo caminho para uma plataforma política pessoal, mas aos poucos desistiram dessa ilação e, por isso mesmo não tem lhe faltado apoio do Governo, deputados estaduais ou mesmo da banca-

da mato-grossense no Congresso para que suas ações, que são voluntárias, abertas, feitas com absoluta lisura ganhem dimensão em favor de quem necessite dos cuidados do Estado.

Para exemplificar alguns tópicos do trabalho idealizado por Virginia Mendes, citamos o Programa Ser Família, compartilhado e gerenciado pela Secretaria Adjunta de Programa e Projetos Especiais e Atenção à Família da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc).

O Ser Família abrange todos os 141 municípios e tem por finalidade reduzir as desigualdades sociais, mediante ações de promoção da cidadania, bem como inclusão social de famílias em situação de vulnerabilidade em



VUNERABILIDADE social de centenas de pessoas foi o fator que provocou a primeira-dama Virginia Mendes a criar o SER Família com várias vertentes de assistência no Estado

decorrência de situações de pobreza e risco social, no sentido de superar de tais fatores. Sustentado em três grandes pilares: Superação, Esperança e Respeito, essa iniciativa já alcançou mais de 64,6 mil famílias em todo Mato Grosso, atingindo um investimento de 57.5 milhões, por meio dos cartões Ser Família e suas vertentes: ‘Criança’, ‘Idoso’, ‘Indígena’, entre outros.

O Ser Família se desdobra em outros, a começar pelo Ser Capacitação, Aconchego, Família Criança, Família Inclusiva, Idoso, Indígena, Mulher, Ser Família Solidário, Emergencial, Habitação, Carteira de Identificação do Autista, Casamento Abençoado, entre outros. Esta edição especial ressalta a importância de cada um desses programas liderados por Virginia Mendes, como é o caso do Ser Indígena que está presente nas 42 etnias existentes em Mato Grosso, em 55 municípios, sem contar os 5.821 indígenas que vivem em áreas urbanas.



O auxílio emergencial de Mato Grosso



AUXÍLIO FINANCEIRO

REFORÇO NA CRISE

Com a pandemia da Covid-19, o Ser Família foi criado para atender pessoas em situação de vulnerabilidade social em Mato Grosso **REDAÇÃO COM SETASC**

Idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes, o Programa Ser Família é gerenciado pela Secretaria Adjunta de Programa e Projetos Especiais e Atenção à Família da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc).



A COMUNIDADE indígena, composta por 42 etnias e distribuídas por 55 municípios em Mato Grosso. Ao todo o programa dispõe de de 4.665 cartões do SER Família.

Essa iniciativa foi criada pela Lei 12.013 em janeiro de 2023 e consiste na distribuição de cartões do benefício financeiro de 220 reais do Programa Ser Família para todos os cartões a ele vinculados (“Família”, “Idoso”, “Inclusivo”, “Indígena” e “Ser Criança”), que são grupos específicos, assim como famílias em situação de vulnerabilidade social. Dados do Ser Família dão conta de que o programa já alcançou mais

de 64,6 mil famílias em todo Mato Grosso, com investimentos da ordem de 57,5 milhões de reais incorporados aos cartões.

O programa em si abrange todos os municípios de Mato Grosso e tem por finalidade reduzir as desigualdades sociais, mediante ações de promoção da cidadania, bem como inclusão social de famílias em situações de pobreza e risco social. Sua finalidade consiste em auxiliar os inscritos no programa com o propósito de superar esses fatores. Sua condicionalidade exige que pelo menos um membro da família beneficiada faça um curso de qualificação, com vistas ao ingresso no mercado de trabalho.

O cartão do Ser Família que abrange, entre outros de crianças, idosos, indígenas e o Família Inclusivo. Este último é destinado a pessoas com deficiência e em condições de pobreza, para compra de alimentos e medicamentos.



SER Família
em todas as
classes sociais



O PROGRAMA

PRIORIDADE SEMPRE

A meta do Programa é atingir pessoas em situação de vulnerabilidade social de maneira que ninguém fique sem assistência **REDAÇÃO COM UNAF**

Seria impossível uma citação histórica do atual governo de Mato Grosso sem mencionar o trabalho voluntário da Virginia Mendes. Sustentado em três pilares - Superação, Esperança e Respeito (SER) resumem as ações sociais da primeira-dama e de sua equipe. Es-

pecificando, o Ser Família possui várias vertentes a exemplo do Ser Emergencial, Criança, Idoso, Inclusivo, Indígena, o Ser Capacita destinado à profissionalização de 50 mil jovens para inclusão no mercado de trabalho, entre outros.

O valor do cartão do Ser Família aos beneficiários do programa é de 220 reais, segundo dados da Secretaria Estadual de Assistência Social e Cidadania (Setasc). A ação do governo estadual beneficia mais de 100 mil famílias em todos os municípios com essa transferência de renda com finalidade de reduzir as desigualdades sociais, mediante ações de promoção da cidadania, inclusão social de famílias em situação de pobreza e risco social.

Através de suas vertentes, o programa começa pelo Ser Família Criança (38.653 cartões), sendo o benefício de 220 reais, mensal, assim como o Ser Idoso (10.460), o Família Indígena (4.665), Família Inclusivo (1.049), Profissional (3.694), totalizando 64.948 cartões destinados a pessoas em condições de pobreza.



RESPEITO e dignidade à infância está presente em todos os municípios do Estado de Mato Grosso

O projeto liderado por Virginia Mendes se expande pelos 141 municípios do Estado. O Família Solidário, inicialmente chamado “Vem Ser Mais Solidário”, nasceu durante a pandemia de Covid-19. Até a presente data, segundo dados da secretária da Setasc, Grazielle Bugalho, o governo estadual já entregou quase 2 milhões de cestas básicas, ao custo de mais de 150 milhões.

O programa “Aconchego” de 2019 a agosto



ASSISTÊNCIA social durante a pandemia da covid-19. Criança indígena comemora entrega de alimentos.

do ano passado já havia entregue 474,8 mil cobertores, um investimento de 15,3 milhões. O Família Capacita, lançado em maio passado, já qualificou 1.600 jovens em parceria com o Senai, cujo investimento foi de 68,7 milhões.

SER FAMÍLIA EMERGENCIAL: Criado para auxílio de famílias de baixa renda que passa-

vam por dificuldades por conta da pandemia da Covid-19. A ação do Governo do Estado beneficiou mais de 124.610 famílias em todos os municípios com a transferência de renda. No início, em 2021, as famílias recebiam 150 reais por mês, contra os 220 de hoje de cada cartão. O orçamento atual é de 166,8 milhões.

PRATO POPULAR: O Restaurante Prato Popular, único restaurante público em Cuiabá, já serviu mais de 512 mil refeições desde 2019, para a população em vulnerabilidade social com refeições a 1 real o prato. Gerenciado pela Setasc, e sob coordenação de Virginia Mendes, o Prato Popular atende em horário de almoço, de segunda a sexta-feira. No período noturno, durante a semana, foram distribuídas gratuitamente 250 mil marmitas à população em situação de rua.

O investimento do Governo de Mato Grosso, desde 2019, na entrega de alimentação pronta para o consumo junto a população vulnerável em Cuiabá chega a 5,8 milhões. O Prato Popular, aberto em 2006, também atua com o obje-

tivo de integrar as políticas de assistência social e garantir a segurança alimentar de quem não pode pagar por um prato de comida.

SER FAMÍLIA HABITAÇÃO: Considerando a demanda por moradia e a necessidade de construir casas populares para a população de baixa renda, ampliando com isso o acesso à moradia digna, o governo estadual, por decreto de maio de 2022, dispõe sobre o repasse



FAMÍLIA atendida pelo Ser Habitação em Novo São Joaquim, o primeiro município a entregar 50 unidades do programa no Estado.

de recursos financeiros aos municípios para a aquisição de materiais necessários à construção, sob orçamento previamente aprovado pela Setasc e pelo Ser Família Habitação.

Ao todo 79 municípios aderiram ao decreto e 59 destes formalizaram o convênio para receberem os recursos para as obras. Famílias com renda bruta familiar mensal de até 2.640 reais (faixa 1), o subsídio será de 20 mil. As famílias com renda mensal entre 2.640,01 até 4.400,00 (faixa 2), o subsídio é de 15 mil e para famílias com renda bruta familiar mensal entre 4.400,01 até 8 mil, (faixa 3), o subsídio será de 10 mil. Ao todo, o governo estadual deve entregar 3.484 casas em vários municípios a custo zero para a população. O investimento é de cerca de 250 milhões, em parceria com os municípios.

SER FAMÍLIA CRIANÇA: O Programa Ser Família Criança atende meninos e meninas com idade entre 04 e 12 anos, em situação de vulnerabilidade social e atende atualmente milhares de crianças. Gerido pela Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Setasc), por

meio da equipe técnica da Secretaria Adjunta de Programa e Projetos Especiais e Atenção à Família (Sappeaf). Os alunos do programa recebem as refeições em cada turno, além de uniformes, tanto para aulas de reforço escolar quanto para participação de atividades esportivas e culturais. O investimento de aproximadamente 7 milhões por ano é pago pelo governo estadual.

SER FAMÍLIA INCLUSIVO: A Setasc, por meio do Programa Ser Família Inclusivo, além da transferência de renda através do cartão, também realiza ações de inclusão, em parceria com outras entidades governamentais, como a Superintendência Estadual das Pessoas com Deficiência da Casa Civil, e não governamentais. A exemplo disso entrega cadeiras de rodas, muletas, bengalas, regletes (moldura chata e estreita para dividir as almofadas, etc), e da emissão da Carteira de Identificação do Autistas, entre outros. A iniciativa, idealizada pela primeira-dama Virginia Mendes, tem a parceria do Cuiabá Esporte Clube e o

apoio da senadora Margareth Buzetti. Desde janeiro de 2020, quando a Carteira de Identificação do Autista passou a ser emitida em Mato Grosso, já foram confeccionadas aproximadamente 4.939 carteiras.

SER FAMÍLIA COMUNITÁRIO: O Programa Ser Família Comunitário acompanha as políticas públicas voltadas para as ações de assuntos comunitários. Entre as ações realizadas estão reuniões com instituições não-governamentais e terceiro setor nos municípios do interior, para regularização documental objetivando que associações e organizações possam estar aptas a receber incentivos e benefícios governamentais. Em 2023, também foi realizado um encontro com líderes comunitários para tratar da importância das lideranças em suas comunidades e também na política.

SER FAMÍLIA CAPACITA: Com o objetivo de superar as vulnerabilidades sociais, o programa de qualificação que dispõe, gratuitamente, de 50 mil vagas em cursos de 75 pro-



CONCLUSÃO de curso técnico de informática pela Escola Técnica de Barra do Garças (Seciteci).

fissões técnicas. Ao todo, são 2,5 mil turmas distribuídas pelos 141 municípios do estado. O programa visa ampliar oportunidades de trabalho e renda, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado. Ao disponibilizar cursos em diversas áreas, o Família Capacita atender as demandas do mercado de trabalho, garantindo formação de qualidade aos seus alunos.

A iniciativa representa uma importante ferramenta para a inclusão social e produtiva



JOVENS indígenas recém-formados em cursos técnicos do programa capacita da assistência social do Ser Família em Mato Grosso

de milhares de pessoas em situação de pobreza em Mato Grosso. As vagas estão distribuídas para as áreas de Gestão, Metrologia, Logística, Produção, Informática, Construção Civil, Alimentos e Bebidas, Eletroeletrônica, Madeira e Mobiliário, Fabricação mecânica, Mecânica, Refrigeração e climatização, TI, Vestuário, Automotiva, Mídias digitais, Mineração, Soldagem, Química, Energia GTD e Automação.



CASAS POPULARES

Novo São Joaquim o primeiro a concluir



HABITAÇÃO

MORADIA DIGNA

Novo São Joaquim foi o primeiro no Estado a entregar as primeiras 50 unidades do Programa Ser Família Habitação **REDAÇÃO COM UNAF**

As primeiras 50 casas do Programa Ser Família Habitação foram entregues em novembro de 2023 pelo governador Mauro Mendes em Novo São Joaquim (a 478,5 km de Cuiabá), a famílias com renda mensal de até 200 reais por pessoa. O investimento na construção dessas unidades em parceria com o município foi de

6,7 milhões, conforme dados da Sinfra.

O governador, a primeira-dama Virginia (idealizadora do Ser Família Habitação) entre outras autoridades foram recebidos pelo prefeito Leonardo Zampa e a primeira-dama do município Isabella Mendonça.

Zampa destacou a importância da parceria com o Governo que resultou na construção desse conjunto residencial no bairro Clarindo Roque em tempo recorde de 10 meses, sendo, portanto, o primeiro lote do programa de um total de 40 mil casas, no momento em que a demanda por moradia é crescente em Mato Grosso.

Mais de 50 municípios participam desse programa de habitação popular e Novo São Joaquim saiu à frente na entrega do primeiro lote. Mauro Mendes disse que fez questão de estar presente e presidir a solenidade porque “sabemos o valor que a casa própria tem para uma família”.

Na ocasião o governador anunciou 2,2 milhões para aplicação de microrrevestimento e construção de um lago nos moldes do Parque das Águas em Cuiabá e com o nome pré-concebido



GOVERNADOR Mauro Mendes e a primeira-dama Virginia entregam as chaves a uma das beneficiadas com casa própria

de 'Parque da Família', em homenagem a Virginia Mendes, mentora do Ser Família e de suas vertentes. Além disso foi feita também a dotação de 443 mil para o Centro de Acolhimento ao Idoso na cidade.

Idealizado por Virginia Mendes, o Ser Família Habitação é coordenado pelas secretarias de

Assistência Social e Cidadania (Setasc) e de Infraestrutura e Logística (Sinfra). Ao todo foram firmados 62 convênios para a construção de 2.827 casas em 79 municípios de Mato Grosso com o repasse 292 milhões e contrapartida das prefeituras conveniadas que doam o terreno e executa as obras.

Na entrega das chaves a secretária de Assistência Social e Cidadania, Grasi Bugalho, disse de sua satisfação “de ver as pessoas radiantes com a realização do sonho da casa própria. E é



CRIANÇAS brincam nas ruas do Setor Clarindo em Novo São Joaquim, local escolhido por Zampa para construção das 50 unidades habitacionais

isso que faz o Ser Família o maior programa social da história de Mato Grosso”.

A primeira-dama de Novo São Joaquim, Isabella Mendonça, ressaltou por sua vez “a gratidão que sinto por Virginia Mendes estar à frente desse programa que dotou Novo São Joaquim com esse primeiro lote de casas populares”.

Presente à solenidade de entrega das 50 unidades de Novo São Joaquim, o deputado estadual Max Russi lembrou que todos os municípios mato-grossenses têm obras do Estado. “O governador me disse que queria ir no primeiro que terminasse as casas, para parabenizar o prefeito”. As felicitações, neste caso, couberam ao prefeito Leonardo Zampa.



CONVÊNIO

GOVERNO FEDERAL

Ministro Jader Filho aprova parceria na construção de casas populares e elogia Ser Família Habitação

REDAÇÃO COM HNT NOTÍCIAS

O ministro das Cidades Jader Filho participou em novembro do ano passado do lançamento do Sistema Habitacional de Mato Grosso, por meio do Programa Ser Família Habitação, idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes, quando ouviu do governador Mauro Mendes o pedido para intermediar junto ao presidente Lula da criação do "Mi-

nha Casa, Minha Vida Indígena", criado por seu governo.

Mendes disse ao ministro de sua intenção de estender, inicialmente, esse projeto às aldeias da etnia xavante no interior de Barra do Garças, no Leste do Estado. Essa iniciativa foi motivada numa de suas visitas à região quando ouviu reclames de lideranças indígenas sobre a questão moradia.

O 'Ser Habitação' pretende, segundo dados de sua assessoria, construir, até o término do mandato de Mendes, em 2026, nada menos que 8.200 casas com o programa do governo federal 'Minha Casa Minha Vida' destinada à população de baixa renda no momento em que o déficit habitacional atinge quase 65 mil famílias de baixa renda em 23 dos 141 municípios mato-grossenses. Somente em Cuiabá, 22 mil famílias carentes não possuem casa própria, conforme dados da Associação Comunitária de Habitação do Estado de Mato Grosso.

A empresa de economia mista e capital

fechado Participações e Projetos S.A. assegura que há 3.828 unidades populares para Mato Grosso. Até o final da primeira etapa do programa, serão mais 6.385. Jader Filho destacou que o desafio de presidente é dar celeridade à construção das casas, uma vez que nos últimos quatro anos, nenhuma unidade foi entregue pelo antecessor de Lula. "Precisamos levar dignidade também à popu-



MINISTRO das Cidades Jader Filho e governador Mauro Mendes firmam acordos por construção de casas populares em Mato Grosso

lação indígena em muitos cantos desse Brasil. Minha esposa gosta muito dessa área, viaja muito às aldeias. Fui com ela a uma da etnia xavante [no interior de Campinápolis] onde cerca de 10 ocas foram destruídas por um incêndio acidental”, disse o governador. Ali, um índio teria lhe dito que seu sonho era ter uma casa de material que fosse permanente, sem a necessidade de constantes reformas.

O mandatário, segundo sua assessoria, solicitou um projeto estrutural em que a arquitetura e a cultura da tribo sejam respeitadas. Ele firmou compromisso de fechar esse programa no início de 2024, em uma de suas agendas em Brasília no sentido de cobrir a demanda por moradia em aldeias indígenas em Mato Grosso.

MT NA COP28

SER Família Indígena e Mulher é apresentado ao mundo



WORLD GOVERNMENT SUMMIT





DUBAI

COP 28 CONHECE O SER FAMÍLIA

Primeira-dama de MT apresenta SER Família e SER Família Indígena na COP 28 Virginia Mendes é a única primeira-dama na história a ser convidada para falar dos programas sustentáveis idealizados por ela em Mato Grosso **REDAÇÃO COM UNAF**

A primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, apresentou os programas Ser Família Indígena e Ser Família Mulher, em um painel durante a COP 28 no início de

dezembro de 2023, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

Virginia é a primeira a convidada a falar de programas sustentáveis de Mato Grosso em uma COP e é madrinha dos povos indígenas. Os programas foram idealizados por ela e são executados pela Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania.

A apresentação durante o painel "Empoderamento dos povos indígenas: uma jornada de equidade de gênero e turismo sustentável" e também contou com a secretária de Estado de Assistência Social e Cidadania, Grasi Bugalho.

"O grande diferencial do programa Ser Família é o envolvimento das primeiras-damas dos municípios de Mato Grosso, pois elas conseguem mobilizar o necessário para alcançar realmente aquelas famílias que mais precisam. E o Ser Família Indígena tem o grande objetivo de reconhecer e atender às especificidades culturais e necessidades de cada comunidade", afirmou a primeira-dama. Ela



INDÍGENAS

de Mato Grosso
presente na COP28
em Dubai. Virginia
Mendes também
estava lá.

destacou ainda que os programas buscam o empoderamento das mulheres e dos povos indígenas, dando o suporte necessário para que tenham voz ativa e possam superar as vulnerabilidades e desafios.

"As mulheres têm um papel crucial nas decisões e na implementação do programa, para que sejam incentivadas ao empreende-

dorismo, com apoio, recursos e oportunidades para aprimorar suas habilidades comerciais, garantindo independência econômica. Outra defesa que fazemos é de penas mais duras contra agressores e a violência doméstica, para que as vítimas fiquem de fato protegidas e totalmente atendidas", asseverou.

"Já o Ser Família Indígena busca promover o desenvolvimento sustentável nas comunidades alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para aprimorar o acesso à educação, saúde, oportunidades econômicas e preservação do patrimônio cultural", completou Virginia Mendes.

Durante a apresentação, a secretária de Assistência Social disse que os programas foram desenvolvidos com o grande objetivo de atender as especificidades e diminuir as desigualdades sociais. "Em Mato Grosso, os índices de desigualdades ainda são um desafio a ser superado. O governo já investiu 1 bilhão de reais no social e esse investimento é uma forma de atender aos vulneráveis e também



SETASC leva ao conhecimento dos participantes da COP28 a importância de Programas sociais como o Ser Família

incentivar a capacitação e empreendedorismo para que possam buscar o próprio desenvolvimento", disse Grasi.

No caso do Ser Família, as mulheres são incentivadas a buscar cursos de qualificação, por meio do Ser Família Capacita, e também são atendidas de forma transversal em diversas outras áreas, como o empreendedorismo com abertura de linhas de crédito pela De-



ASSEMBLEIA Legislativa (Max Russi e Paulo Araújo)
presente na cominitiva de Mato Grosso na COP28, em Dubai.

senvolve MT, auxílio moradia e atendimento psicológico e social.

Já o Ser Família Indígena atende as comunidades com a transferência de renda e segurança alimentar, promovendo autonomia aos povos.

Também participaram do painel o cacique da aldeia Wazare, Rony Paresi, e sua esposa Valdirene, e o diretor técnico do Sebrae, André Schelini. Além da embaixatriz da Síria, Cláudia Abbas, da presidente do Conselho de

Mulheres de Negócios dos Emirados Árabes Unidos, Farida Kamber Al Awadhi, e da Relações Públicas da ONU, Anna Rosenberg.

DELEGAÇÃO: Fizeram parte da comitiva mato-grossense os indígenas Andriele Nezo-kenazokero, Alex Onaezokemae, Valdirene Zakenaezokero, Dejanira Quero, Pedro Paulo Onaezokemae e Ivo Zokenazokemae.

E também os deputados estaduais Paulo Araújo e Max Russi, a prefeita de Jaciara, Andreia Wagner, o prefeito de São José do Xingu, Dr. Sandro, e a primeira-dama do município, Suelen Rodrigues, o procurador-geral de Contas, Alisson Alencar, os secretários de Estado Mauren Lazaretti (Meio Ambiente), Grasielle Bugalho (Assistência Social e Cidadania) e César Miranda (Desenvolvimento Econômico), o presidente do Instituto Mato-grossense da Carne, Caio Penido e o presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso, Silvio Rangel.

A primeira-dama Virginia Mendes custeou todas as despesas da viagem com recursos

próprios. O hub Equity Lounge onde ocorreu a apresentação é uma parceria do Governo de Mato Grosso, por meio da MT Par e Desenvolve MT, com a Marfrig, Amaggi e Sebrae.

GOVERNADOR

Maior apoiador do Programa Social





PROTEÇÃO

ELOGIOS AO SER FAMÍLIA MULHER

Dar suporte às mulheres que sofrem agressões e violência doméstica faz do Programa é exemplo de cidadania **REDAÇÃO COM SECOM-MT**

O governador Mauro Mendes elogiou, por ocasião do lançamento do ‘Ser Família Mulher’, (em 2023), o empenho de Virginia Mendes nas ações sociais em todos os municípios do Es-

tado, e destacou a necessidade da aplicação de leis eficientes no combate à violência doméstica.

“Sua dedicação aos projetos sociais, de modo voluntário com a Setasc e Unaf engrandecem nosso governo. Lamentavelmente, ainda temos que falar de violência contra a mulher, algo que fere a família e que não é um crime comum. Precisamos de leis mais duras para combater a violência contra a mulher, estabelecer a cultura de respeito. Uma forma de resolver um problema é encarar ele de frente”, sugeriu.

Presente também à solenidade de criação do Ser Família Mulher, o deputado estadual Max Russi, disse que a área social em Mato Grosso passa por um momento histórico, e elogiou a atuação da primeira-dama Virginia Mendes. “O Mauro tem a felicidade de ter uma grande mulher ao seu lado”.

Sobre o governo de Mauro Mendes o deputado aposta “que vai marcar a nossa história por tudo o que tem feito em todas as áreas de sua administração. Está construindo um legado no



PARCERIAS Apoio da Casa Civil do Governo do Estado ao Programa SER Família Mulher com uma 'Sala Lilas' no Paiaguás

social, e isso é fruto de coordenação, trabalho e esforço da primeira-dama”, disse Russi.

Por sua vez, o secretário-Chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, citou os desafios da gestão Mauro Mendes e destacou o avanço social com o novo programa liderado pela primeira-dama. “Governar um Estado como Mato Grosso num país com tantos desafios não é uma tarefa fácil, demanda coragem. Os problemas precisam ser enfrentados, a violência doméstica é algo que nos causa tremenda indignação e precisamos

evoluir em nossas leis. Hoje lançamos aqui o que acredito ser o mais completo programa de enfrentamento à violência doméstica em nosso país”, disse ele.

Garcia frisou ainda que “a partir do fortalecimento de serviços já existentes e a criação de outros mais na rede de enfrentamento da violência doméstica contra a mulher de maneira articulada com a Segurança Pública, Saúde, Educação, Assistência Social, e outras forças, é possível obter resultados de sucesso”.

O CARTÃO: O cartão Ser Família Mulher consiste na concessão do auxílio moradia no valor de 600 reais. Nesse caso é feito o acompanhamento familiar pelo prazo de 12 meses, podendo ser prorrogado por mais um ano às mulheres vítimas de violência doméstica com renda per capita (por pessoa) de até um terço (1/3) do salário mínimo vigente atendidas com medidas protetivas, previsto na Lei Federal 11.340 de 2006.

Outra condição indispensável é que a que recebe esse benefício faça um curso de qualifica-

ção profissional. Esses cursos estão disponíveis de maneira gratuita por meio do programa Ser Família Capacita, também projetado pela primeira-dama e que em menos de seis meses de implantação capacitou mais de 2 mil pessoas.

O Ser Família Mulher surgiu com a perspectiva de proporcionar condições de sobrevivência imediata à mulher vítima de violência doméstica, afastando o agressor e promovendo o espaço da beneficiária com o acesso a oportunidades e recomeço de vida digna na sociedade.

**Contra a
violência nasce
o Ser Família
Mulher**





LUTA POR SEGURANÇA

“NINGUÉM SEGURA UMA MULHER SEGURA”

Lançamento do Programa Ser Família Mulher que uniu Poderes em defesa da integridade feminina no Estado. **REDAÇÃO COM UNAF**

A concorrida solenidade do lançamento do Ser Família Mulher, em agosto de 2023 no auditório Cloves Vettorato, no Palácio Paiaguás, em Cuiabá, reuniu políticos, prefeitos, representantes de instituições e lideranças de movimentos

populares, uma vez que o programa é direcionado para beneficiar mulheres vítimas de violência com medida protetiva prevista em lei (federal e do Estado).

A cerimônia ocorreu logo após o Encontro Estadual de Enfrentamento da Violência Contra Mulher e foi prestigiado pelo governador Mauro Mendes e a primeira-dama Virginia Mendes, a idealizadora do programa social e que assinou na ocasião o Termo de Cooperação Técnica nº 0268/2023 que autoriza o cartão para pagamento do auxílio moradia no valor de 600 reais. Esse benefício é gerenciado pela Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc) e também conta com o apoio da Desenvolve MT, (programa que estimula o empreendedorismo feminino na geração de emprego e renda), uma rede integrada de proteção à mulher com participação da Segurança Pública, Justiça, Assistência Social e Saúde.

O evento foi marcado por três palestras. A primeira delas foi proferida pela vice-presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Clari-

ce Claudino da Silva com abordagem ao atendimento humanizado nas delegacias da Mulher no Estado e ao Programa Ser Família Mulher.

A secretária Gisele Bugalho, da Setasc, teceu comentários sobre este programa, enquanto a vice-presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, desembargadora Maria Erotides Kneip tratou sobre a evolução do combate à violência contra a mulher no Estado.

Emocionada, Virginia Mendes falou da conquista e de todos os esforços para concluir esse processo social que, segundo disse, “vem de encontro às pessoas que mais necessitam”, e agradeceu a participação dos 138 prefeitos e primeiras-damas que compareceram ao evento.

“Tirar do papel o Ser Família Mulher é uma honra. Estou emocionada. De coração, agradeço a presença de todos os prefeitos, prefeitas e primeiras-damas. Vocês serão fundamentais para o sucesso desta ação”, disse.

Virginia Mendes agradeceu ainda a secretária Grasielle Bugalho, a equipe da Setasc “e minha equipe Unaf por ajudarem tornar esse pro-

grama uma realidade. Agradeço a todos que se empenharam e ao meu marido [*Mauro Mendes*] que não mede esforços e apoia meus projetos”. “Superação, Esperança e Respeito, [*que formam a abreviatura ‘Ser’ do programa*] é tudo o que desejamos aos homens, aos maridos, namorados, irmãos, parentes, que respeitem as mulheres, que nos elogiem, que saibam que a gente pode andar ao lado [*de vocês*] e não atrás. Essa conquista é uma união de todos nós, porque ninguém faz nada sozinho”, declarou.

Ao finalizar Virginia Mendes fez um apelo para que as mulheres não se calem à margem da violência. “Ninguém segura uma mulher segura. Então, mulheres, falem, denunciem. Vocês não estão sozinhas. Vamos nos unir porque unidas somos muito mais fortes”.

Brasília

conhece o Ser Família Mulher





CAPITAL FEDERAL

EM NÍVEL NACIONAL

Programa Ser Família Mulher em debate numa audiência no Congresso pela garantia de auxílio à vítimas de violência. **REDAÇÃO COM SETASC**

Virginia Mendes ao participar como convidada especial da senadora Margareth Buzetti de uma audiência pública interativa da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), no Senado, em maio do ano passado e que debateu o projeto de lei 4.875/2020, que prevê o pagamento de auxílio aluguel à mulher vítima de



BRASÍLIA Virginia Mendes entre a secretária de Assistência Social de Mato Grosso, Grasielle Bugalho e a Ministra da Mulher, Cida Gonçalves em audiência no Senado Federal

violência doméstica. A primeira-dama antecipou que em Mato Grosso já existia uma lei similar à questão em debate, o Ser Família Mulher.

Esse programa, do governo estadual, foi aprovado pela Assembleia Legislativa e contribui, segundo Virginia Mendes, “com o debate no sentido de fortalecer as ações de luta contra a violência doméstica”, já que um dos obstáculos para as vítimas saírem de perto do agressor começa pela dependência financeira.

Além disso, as mulheres vitimadas pela agressão, geralmente são encaminhadas para a qualificação profissional, o que Virginia Mendes considera como sendo uma “atitude ampla e inovadora que soma ao trabalho da senadora Margareth no Congresso. Com essa união vamos quebrar esse ciclo de violência”, disse ela na audiência no Senado.

O projeto a que a primeira-dama foi convidada a participar, discutia a alteração da Lei Maria da Penha (11.340/2006), com o objetivo de proteger e amparar as vítimas em condição de vulnerabilidade social e econômica. Conforme a propositura do projeto, o valor do aluguel à vítima será definido pelo juiz e não poderá ser pago por período superior a seis meses. O valor do benefício, segundo a medida, são oriundos do Sistema Único de Assistência Social (Suas).

Participaram da audiência, além de Virginia Mendes, a ministra da Mulher, Cida Gonçalves, a secretária de Assistência Social e Cidadania de Mato Grosso, Grasielle Bugalho, a delegada-ge-

ral da Polícia Judiciária Civil, Daniela Maidel e a presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso Nacional, a senadora Daniella Ribeiro.



300 mil
famílias
atendidas



ALIMENTOS

CESTAS BÁSICAS PARA A POPULAÇÃO

Governo do Estado de Mato Grosso investiu cerca de 138 milhões de reais no Programa Ser Família Solidário **REDAÇÃO COM SETASC**

Mais de 300 mil famílias foram beneficiadas com cestas básicas e kits de higiene e limpeza, distribuídas para comunidades em situação de vulnerabilidade social no Estado.

“Essa cesta é muito importante para mim.

Se não fosse por ela, o Natal da minha família não seria tão bom, porque estou desempregada e tenho três filhos. Com essa cesta, eu posso me alimentar e consigo ajudar a mim e minhas crianças. Sem contar que são produtos de boa qualidade e que me ajudam bastante”, diz Poliana Souza, moradora do bairro Colina Verde, em Cuiabá.

Em 2023 mais de 300 mil famílias foram beneficiadas com cestas de alimentos e kits de higiene e limpeza, distribuídas para comunidades em situação de pobreza em Mato Grosso.

A ação é gerenciada pela Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), por meio do programa Ser Família Solidário, idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes. O programa recebeu, neste ano, investimento de mais de 138 milhões do governo estadual.

A Setasc, por meio de entregas de cestas pelo Programa Ser Família Solidário, mudou histórias de pessoas como Poliana, e de milhares de famílias em Mato Grosso. Além do alívio à população mais vulnerável do Estado, as cestas

garantiram produtos de qualidade e mais dignidade para as famílias mato-grossenses, principalmente na hora de se alimentar.

A primeira-dama Virginia Mendes ressaltou a importância da entrega das cestas, e dos locais alcançados com as ações do Ser Família Solidário. “A segurança alimentar é algo muito sério; só quem recebe sabe a importância dessa ajuda. Por isso, desde que iniciamos o Família Solidário, organizamos os cronogramas para que fossem ações contínuas”.

“Já atravessamos fronteiras e chegamos onde governos passados não foram. Quando estive em Vila Bela da Santíssima Trindade, na fronteira com a Bolívia, fui recebida com muito carinho, e testemunhei a necessidade das pessoas, não apenas pelas cestas de alimentos, mas por atenção”.

Esse é o trabalho que fazemos. Levamos suprimentos, mas também levamos atenção, ouvimos as pessoas. É uma troca, porque sempre saímos com uma lição de vida e, a gratidão, é o que sempre predomina”, completou.

A secretária da Setasc, Grasielle Bugalho, destacou a importância da entrega das cestas para as famílias que mais precisam, e ressaltou a necessidade do desenvolvimento das comunidades carentes por meio das qualificações, do Ser Família Capacita.

“É uma alegria poder entregar essas cestas durante todo o ano, por meio do programa Ser Família Solidário, idealizado pela primeira-dama, com muito carinho para toda a população mato-grossense, e principalmente para a população de Cuiabá. A entrega é feita no momento em que apessoa mais precisa. A cesta é emergencial, mas nós temos inúmeros outros programas, como o Ser Família Capacita, que leva cursos de qualificação para que as famílias possam se desenvolver e melhorar sua qualidade de vida”, disse. Para o secretário-Adjunto de Assuntos Comunitários da Setasc, Édio Martins, o Ser Família Solidário executou um trabalho ímpar no Estado em 2023, com auxílio às comunidades mais carentes e prestação de serviços com qualidade e exatidão por meio do programa.



SATISFAÇÃO O calor humano de quem gosta de gente.

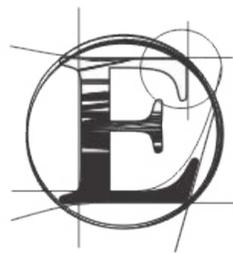
“Desde 2020, mais de um milhão e meio de cestas básicas foram distribuídas no Estado. Idealizado e coordenado pela primeira-dama Virginia Mendes e tem a Setasc como executora. Realizamos as entregas, contatamos líderes comunitários dos bairros, esclarecemos questões e dúvidas, e checamos todos os nomes para a assinatura e entrega das cestas”, esclareceu Édio.

O Ser Família Solidário, é uma ramificação dos mais variados meios de atuação do programa Ser Família, com a sigla “SER”.



especial

Direção Geral Ronan Fernandes C. de Sá **Equipe de Redação** Wanderley Wasconcelos - Andrezza Dias **Departamento Comercial** Karla Patrícia Amaral **Projeto e Design Gráfico** Ronan Fernandes C. de Sá **Tratamento de Imagens e Capa** Ayr Raoni Barbosa **Fotografias** Semana7.com, Jana Pessôa, Josi Dias, João Reis, Mayke Toscano, Christiano Antonucci **Artes e Criação** Gustavo Miguel e Henrique Miguel **Copidesque** Wanderley Wasconcelos - Andrezza Dias **Telefone** (66) 3401-2679 / 9 9630-6605 **Email** edicaopublicidademt@gmail.com **Endereço** Av. Ministro João Alberto 360 Edifício Ferrari 2º andar - sala 9 Centro Barra do Garças Mato Grosso CEP e CNPJ 78.600-972 - 10.828.250/0001-78 **Edição** nº 006 de Janeiro de 2024 **Circulação:** ESPECIAL é editada pelo Grupo Edição Publicidade e veiculada no portal de notícias semana7.com.br com acesso livre para sua leitura e conhecimento.



edição publicidade

FUNDADA EM 2009

PUBLISHER: Ronan de Sá

REDATOR Wanderley Wasconcelos
